

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 13 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leonardo Augusto Giusti', written over a horizontal line.

Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Blau Farmacêutica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativos	Notas	Consolidado		Controladora		Passivos	Notas	Consolidado		Controladora	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.277	14.191	499	6.185	Fornecedores	12	23.364	21.991	22.796	21.869
Contas a receber de clientes	5	78.436	79.510	70.941	74.298	Empréstimos e financiamentos	14	118.231	108.162	113.343	105.685
Estoques	6	71.809	54.429	67.385	50.644	Obrigações trabalhistas		652	503	551	426
Impostos a recuperar	7	859	4.369	859	4.369	Obrigações fiscais	7	1.729	2.022	1.020	1.644
Outros créditos		8.352	11.242	9.529	10.588	Dividendos e JCP a pagar		-	28	-	-
Total do ativo circulante		171.733	163.741	149.213	146.084	Impostos de renda e contribuição social	13	10.561	6.185	10.561	6.185
Depósitos judiciais		1.100	1.345	1.100	1.345	Salários e encargos a pagar		2.626	2.206	2.613	2.091
Empréstimos a receber - partes relacionadas	11	15.498	11.153	15.498	11.153	Outras contas a pagar		1.162	1.770	715	1.694
Impostos a recuperar	7	7.523	319	7.207	-	Participações a pagar	11	-	3.138	-	3.138
Total do realizável a longo prazo		24.121	12.817	23.805	12.498	Provisões trabalhistas		4.630	3.882	4.947	3.850
Investimentos	8	9	9	15.371	14.236	Total do passivo circulante		162.955	149.887	156.546	146.582
Ativo biológico		306	306	306	306	Empréstimos e financiamentos	14	9.481	9.606	9.481	9.606
Imobilizado	9	55.560	47.617	54.692	47.496	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	5.176	6.760	5.176	6.760
Intangível	10	10.381	10.938	3.182	3.695	Provisões para contingências	15	3.913	2.018	3.890	1.971
		66.256	58.870	73.551	65.733	Total do passivo não circulante		18.570	18.384	18.547	18.337
Total do ativo não circulante		90.377	71.687	97.356	78.231	Patrimônio Líquido	16				
						Capital social		36.135	18.500	36.135	18.500
						Reservas de lucros		27.113	30.609	27.113	30.609
						Ajustes de avaliação patrimonial		7.852	9.334	7.852	9.334
						Outros resultados abrangentes		376	953	376	953
						Total do patrimônio líquido dos controladores		71.476	59.396	71.476	59.396
						Participação dos acionistas não controladores		9.109	7.761	-	-
						Total do patrimônio líquido		80.585	67.157	71.476	59.396
Total do ativo		262.110	235.428	246.569	224.315	Total do passivo e patrimônio líquido		262.110	235.428	246.569	224.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	Notas	2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida	17	299.073	271.385	278.846	256.983
Custo das mercadorias e produtos vendidos	18	<u>(175.058)</u>	<u>(180.428)</u>	<u>(167.771)</u>	<u>(176.994)</u>
Lucro bruto		124.015	90.957	111.075	79.989
Despesas comerciais	19	(16.927)	(15.109)	(12.561)	(11.716)
Despesas administrativas	19	(61.367)	(37.664)	(59.162)	(36.501)
Resultado de equivalência patrimonial	8	-	-	1.712	2.612
Resultado de outras receitas (despesas) operacionais		<u>3.296</u>	<u>2.915</u>	<u>3.099</u>	<u>3.201</u>
Total das despesas operacionais		<u>(74.998)</u>	<u>(49.858)</u>	<u>(66.912)</u>	<u>(42.404)</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido e tributos		49.017	41.099	44.163	37.585
Receitas financeiras	20	9.917	10.107	9.637	9.593
Despesas financeiras	20	<u>(28.653)</u>	<u>(25.823)</u>	<u>(27.343)</u>	<u>(24.896)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(18.736)</u>	<u>(15.716)</u>	<u>(17.706)</u>	<u>(15.303)</u>
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		30.281	25.383	26.457	22.282
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	1.382	1.536	1.382	1.536
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	<u>(12.889)</u>	<u>(10.328)</u>	<u>(10.962)</u>	<u>(8.621)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(11.507)</u>	<u>(8.792)</u>	<u>(9.580)</u>	<u>(7.085)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>18.774</u>	<u>16.591</u>	<u>16.877</u>	<u>15.197</u>
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		16.877	15.197		
Acionistas não controladores		1.897	1.394		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício	18.774	16.591	16.877	15.197
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste acumulado de conversão em controlada	<u>1.126</u>	<u>1.752</u>	<u>577</u>	<u>752</u>
Resultado abrangente total	<u>19.900</u>	<u>18.343</u>	<u>17.454</u>	<u>15.949</u>
Acionistas controladores	17.454	15.949		
Acionistas não controladores	2.446	2.394		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas legal	Reservas para investimento	Reservas de lucros						
Saldo em 1º de janeiro de 2013	18.500	442	6.134	4.917	11.337	-	201	41.531	5.367	46.898
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial						1.916		1.916		1.916
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.003)	2.003	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício						15.197		15.197	1.394	16.591
Constituição de reservas	-	759	-	18.357	-	(19.116)	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	-	-	752	752	1.000	1.752
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>18.500</u>	<u>1.201</u>	<u>6.134</u>	<u>23.274</u>	<u>9.334</u>	<u>-</u>	<u>953</u>	<u>59.396</u>	<u>7.761</u>	<u>67.157</u>
Aumento de capital	17.635			(17.635)				-		-
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial								-		-
Reversão reserva para investimentos			(1.001)	1.001	(1.482)	1.482		-		-
Realização de ajustes de avaliação patrimonial								-		-
Lucro líquido do exercício						16.877		16.877	1.897	18.774
Dividendos mínimos						(876)		(876)		(876)
Dividendos a pagar				(3.344)				(3.344)		(3.344)
Constituição de reservas		844		16.639		(17.483)		-		-
Ajuste acumulado de conversão em controlada							(577)	(577)	(549)	(1.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>16 36.135</u>	<u>2.045</u>	<u>5.133</u>	<u>19.935</u>	<u>7.852</u>	<u>-</u>	<u>376</u>	<u>71.476</u>	<u>9.109</u>	<u>80.585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	30.281	25.383	26.457	22.282
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	7.310	5.780	7.242	5.710
Baixas no ativo imobilizado e intangível	435	6.553	341	6.365
Encargos financeiros sobre financiamentos	2.435	1.073	2.435	1.070
Equivalência patrimonial	-	-	(1.712)	(2.612)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	167	408	139	(154)
Provisão para perdas nos estoques	3.420	24	3.395	24
Provisão para contingências	1.895	1.239	1.919	1.192
	<u>45.943</u>	<u>40.460</u>	<u>40.216</u>	<u>33.877</u>
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Caixa proveniente de aquisição/incorporação de Controladas	-	-	-	35
Contas a receber de clientes	907	(25.207)	3.218	(19.014)
Estoques	(20.800)	(6.810)	(20.136)	(4.007)
Impostos a recuperar	(3.694)	(1.659)	(3.697)	(1.942)
Outros créditos	2.889	(6.331)	1.060	(7.670)
Depósitos judiciais	245	(1.160)	245	(1.160)
Partes relacionadas	(4.344)	3.671	(4.345)	4.650
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	1.374	(2.409)	927	(16.923)
Obrigações trabalhistas	149	(230)	125	157
Obrigações fiscais	(293)	324	(624)	81
Provisão para imposto de renda	(2.150)	(2.091)	1.362	764
Salários e encargos a pagar	420	655	522	(1.129)
Outras contas a pagar	(607)	(303)	(979)	(2.737)
Provisões trabalhistas	748	252	1.097	1.643
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>20.787</u>	<u>(838)</u>	<u>18.991</u>	<u>(13.375)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(6.566)</u>	<u>(1.902)</u>	<u>(6.566)</u>	<u>(1.902)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>14.221</u>	<u>(2.740)</u>	<u>12.425</u>	<u>(15.277)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições no imobilizado	(14.939)	(13.348)	(14.112)	(13.244)
Pagamento parcela final aquisição em participações	(3.138)	-	(3.138)	-
Aquisição de empresas controladas	-	-	-	(278)
Adições no intangível	(192)	(3.211)	(154)	(2.823)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(18.269)</u>	<u>(16.559)</u>	<u>(17.404)</u>	<u>(16.345)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(4.248)	(6.992)	(4.220)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	144.876	102.186	140.538	95.840
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(123.210)	(74.462)	(122.868)	(61.353)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(14.157)	(7.765)	(14.157)	(7.663)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	<u>3.261</u>	<u>12.967</u>	<u>(707)</u>	<u>26.824</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(787)</u>	<u>(6.332)</u>	<u>(5.686)</u>	<u>(4.798)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	14.191	20.184	6.185	10.983
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.127	(339)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>12.277</u>	<u>14.191</u>	<u>499</u>	<u>6.185</u>
Varição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(787)</u>	<u>(6.332)</u>	<u>(5.686)</u>	<u>(4.798)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada Blau ou Companhia, é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, na rodovia Raposo Tavares km 30,5, e tem por objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos tais como biotecnológicos, hemoderivados, antivirais, antitrombóticos e oncológicos, entre outros, por meio de unidades de negócios hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

Entidades controladas

Empresa	País	Participação	
		31/12/2014	31/12/2013
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colombia	50,98%	50,98%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	100%	100%

Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.

Blau Farmaceutica Colombia é uma Companhia sediada em Bogotá na Colombia que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos. A principal atividade da Companhia é a importação de produtos da controladora para distribuição na Colombia a países proximos da america latina.

Blau Farma Uruguay S.A.

Blau Farma Uruguay S.A. é uma Companhia sediada em Montevideo no Uruguai que tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos. Atualmente a empresa se encontra sem atividade operacional. É esperado que as operações da Companhia se iniciem a partir do segundo semestre de 2015.

Transações societárias no exercício comparativo

Aquisição de controladas

Com base no seu projeto de expansão, a Companhia em 17 de janeiro de 2013 obteve o controle da Blau Farma Uruguay S.A. - anteriormente denominada Ganden S.A. ao adquirir 100% do capital da empresa.

Situada na cidade de Montevideo, Uruguai, a aquisição da Blau Farma Uruguay S.A. permitirá a continuidade da internacionalização da marca na América Latina. Assim como a controladora, a Blau Farma atua no ramo farmacêutico e tem como objeto a importação, distribuição, fracionamento, fabricação e exportação de produtos farmacêuticos da linha hospitalar.

A Blau Farma Uruguay S.A. não está operando e encontra-se atualmente em estruturação e adequação para atendimento as exigências do Ministério da Saúde do Uruguai. O início das operações está previsto o segundo semestre de 2015.

Contraprestação transferida

O valor total da transação de aquisição do controle da Blau Farma Uruguay S.A. foi de 2.627.969,94 pesos uruguaios que correspondia na época da aquisição a R\$ 278.

O quadro abaixo demonstra a quantidade de ações adquiridas diretamente do ex-controlador demonstrando o valor nominal das ações adquiridas, o ágio e o valor total pago pela Companhia:

	Nº ações	Valores em milhões de Pesos Uruguaios		
		Valor nominal	Prêmio/ágio	Valor total
Aquisição de ações do ex-controlador	2.500	\$ 66.291,00	\$ 2.561.678,94	\$ 2.627.969,94

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição

	R\$
Intangível (Registro Patente)	27
Outros créditos	4
Outras contas a pagar	<u>(24)</u>
Total líquido de ativos identificáveis	<u>7</u>
Participação da Blau nos ativos líquidos	100% 7

Os possíveis passivos contingentes na data de aquisição foram integralmente assumidos pelo ex-controlador conforme contrato celebrado entre as partes, e portanto não foram reconhecidos no balanço de aquisição.

Ágio apurada na aquisição

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme segue:

Valor total da contraprestação transferida	278
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	<u>(7)</u>
Ágio apurado	<u>271</u>

O ágio é atribuído principalmente à expectativa de rentabilidade futura e às sinergias as quais se esperam atingir na integração da Blau Farma Uruguay S.A. as operações existentes de distribuição de produtos farmacêuticos da Companhia no Uruguai e em toda América Latina. Nenhuma parte do ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para os fins de imposto de renda e contribuição social.

No balanço patrimonial individual da Companhia o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do investimento, enquanto que no balanço patrimonial consolidado o ágio está apresentado na conta de intangível. Considerando a natureza do ágio, de vida útil indefinida, a amortização do ágio não é permitida, todavia anualmente o valor é sujeito a avaliação de recuperabilidade.

Custos de aquisição

A Companhia não incorreu em custos adicionais à contribuição efetivamente paga aos ex-controladores, tais como por exemplo honorários advocatícios e outros custos. Os honorários advocatícios foram de responsabilidade do vendedor.

Aquisição e incorporação de controlada sob controle comum

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia adquiriu 100% do capital social da empresa Ariston Indústrias Químicas e Farmacêuticas Ltda. (“Ariston”). A Ariston já pertencia ao grupo econômico da Companhia, por ter controladores em comum, e por esta razão esta operação não se qualificou nos critérios de apuração, registro, contabilização e divulgação do CPC 15 - Combinação de negócios. Desta forma, a transação foi reconhecida por valores históricos contábeis e não foi apurado o valor justo dos ativos e passivos na data da operação.

A aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 500, liquidado integralmente em Janeiro de 2013. Como a Ariston possuía um patrimônio líquido de R\$ 1.605 na data da aquisição, foi registrado um ganho proveniente de compra vantajosa de R\$ 1.105 diretamente na conta reserva de lucros no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2012.

Conforme AGE em 30 de janeiro de 2013, foi aprovada a incorporação pela Companhia de sua controlada integral Ariston Indústrias Químicas e Farmacêuticas Ltda.

O balanço patrimonial da controlada incorporada apresentava os seguintes saldos na data de incorporação (em milhares de reais):

Ativo		Passivo	
Circulante	26.125	Circulante	27.935
Caixa e equivalentes de caixa	35	Fornecedores	23.939
Contas a receber de clientes	12.247	Empréstimos e financiamentos	134
Estoques	13.407	Obrigações fiscais	1.093
Outros créditos	436	Obrigações trabalhistas e sociais	2.031
		Outras contas a pagar	738
Não Circulante	11.629	Não Circulante	6.734
Imobilizado	10.769	Empréstimos e financiamentos	4.599
Intangível	860	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.135
Total do ativo	37.754	Total do passivo	34.669
Acervo líquido incorporado	3.085		

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de abril de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Contas a receber de clientes - provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 6 - Estoques - provisão para perdas com estoques;
- Nota 9 - Imobilizado - depreciação;
- Nota 10 - Intangível - amortização e recuperação do ágio;
- Nota 14 - Empréstimos e financiamentos - classificação de arrendamento mercantil;
- Nota 13 - Imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- Nota 15 - Provisão para contingências;

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos

- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

(iii) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para

a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por pagamentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior é alienada, o valor registrado em conta de ajuste acumulado de conversão é reclassificado para resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma de que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é re-atribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para resultado.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível, são considerados como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e apresentados no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm ativos financeiros não derivativos classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras que estão classificadas dentro de caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, adiantamentos a sócios, empréstimos a receber e outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que são prontamente convertidos em montante conhecido de caixa, sujeito a um risco insignificante de mudança de valor, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um passivo financeiro é desreconhecido quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia e suas controladas classificam fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e qualquer variação em relação aos custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas não apresentam instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

e. Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é apresentado com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa 3.a.(i).

Mensurações subsequentes

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Amortização

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

f. Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

g. Ativos biológicos

São compostos por células animais e bactérias, reconhecidas ao custo incorrido de formação. Os custos de formação são substancialmente compostos por aquisição de clones e acompanhamento científico.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data das demonstrações financeiras para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições que não seriam aceitas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, ativos biológicos e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa (“UGC”) exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

j. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

l. Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas após serem aprovados em deliberação por Assembléia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado porém o montante de juros sobre capital próprio é reclassificado para fins de apresentação e apresentado como destinação do lucro líquido na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

m. Receita operacional

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, variações cambiais ativas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros por atraso, variações cambiais passivas, perdas no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O ativo fiscal diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A mensuração do imposto diferido reflete as conseqüências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Uma vez que a Companhia não efetua a avaliação de que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis para realização do crédito tributário, o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não é reconhecido.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(ii) IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma, quando for adotada, vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos.

A Companhia está avaliando os potenciais impactos que os novos pronunciamentos contábeis poderão acarretar nas demonstrações financeiras e divulgações, e não pretende adotá-los antecipadamente.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);
- Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- Defined Benefit Plans: Employee Contributions (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012;
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.
- Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a IAS 16 e IAS 41)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa equivalente em US dólar	5	29	5	29
Caixa equivalente em Euro	21	24	21	24
Caixa em Real	17	7	12	6
	43	60	38	59
Banco conta movimento	1.157	597	461	24
Aplicações financeiras	11.077	13.534	0	6.102
	12.234	14.131	461	6.126
Total Caixa e equivalentes de caixa	12.277	14.191	499	6.185

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia e suas controladas possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, resgatáveis no curto prazo e remuneradas às taxas de mercado podendo chegar até 112% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e variação cambial é divulgada na nota explicativa nº 20.

5 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
No País	72.809	58.385	60.195	58.385
No Exterior	1.450	13.787	1.450	3.080
Partes Relacionadas (nota 11)	7.565	10.892	11.520	15.196
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(3.388)	(3.554)	(2.224)	(2.363)
	78.436	79.510	70.941	74.298

Idade dos saldos de contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	69.295	69.043	60.636	62.639
<u>Vencidas:</u>				
De 1 a 30 dias	3.125	9.106	3.125	9.106
De 31 a 60 dias	984	1.424	984	1.424
De 61 a 180 dias	2.379	3.491	2.379	3.492
Acima de 181 dias	6.041	-	6.041	-
Subtotal	81.824	83.064	73.165	76.661
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(3.388)	(3.554)	(2.224)	(2.363)
Total	78.436	79.510	70.941	74.298

A Companhia possui como procedimento para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa os títulos vencidos de clientes privados, com exceção das partes relacionadas, as quais já ingressaram para cobrança na esfera administrativa. Recebíveis de órgãos públicos não são provisionados.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2014	2013	2014	2013
Saldo da Provisão para créditos de liquidação duvidosa exercício anterior	(3.554)	(3.962)	(2.363)	(2.209)
Constituição	(615)	(241)	(450)	(241)
Reversão	781	649	589	87
Saldo da Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.388)</u>	<u>(3.554)</u>	<u>(2.224)</u>	<u>(2.363)</u>

6 Estoques

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	10.420	13.343	7.104	9.958
Produtos de revenda	568	387	-	-
Produtos semi-acabados	15.957	7.597	15.957	7.597
Produtos em elaboração	218	-	218	-
Matérias-primas	16.348	11.981	16.348	11.981
Materiais de embalagem	15.800	13.030	15.800	13.030
Materiais em poder de terceiros	1.031	1.282	1.031	1.282
Importação em andamento	769	314	229	314
Adiantamento para importação	10.698	6.495	10.698	6.482
	<u>71.809</u>	<u>54.429</u>	<u>67.385</u>	<u>50.644</u>

Em 2014, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizaram R\$ 3.844 na controladora e R\$ 3.991 no consolidado (R\$ 449 na controladora e R\$ 571 no consolidado em 31 de dezembro de 2013). A constituição de provisão no exercício e a reversão de provisão constituída em exercícios anteriores estão incluídas em custos das vendas.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

Controladora

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	571	561	449	473
Constituição	3.556	34	3.450	-
Reversão	(136)	(24)	(55)	(24)
Saldo final	3.991	571	3.844	449

7 Impostos a recuperar

	Consolidado	
	2014	2013
<i><u>Circulante</u></i>		
ICMS	517	
IPI	109	77
PIS	-	867
COFINS	-	3.329
Impostos retidos	233	96
Total	859	4.369
<i><u>Não circulante</u></i>		
CIAP	417	-
PIS	1.319	-
COFINS	5.471	-
Outros	316	319
Total não circulante	7.523	319
Total	8.382	4.688

	Controladora	
	2014	2013
<i><u>Circulante</u></i>		
ICMS	517	-
IPI	109	77

	Consolidado	
	2014	2013
PIS	-	867
COFINS	-	3.329
Impostos retidos	233	96
Total	859	4.369
<u>Não circulante</u>		
CIAP	417	-
PIS	1.319	-
COFINS	5.471	-
Total não circulante	7.207	-
Total	8.066	4.369

8 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-	-	9.024	7.158
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S	-	-	6.800	6.800
Participação Blaufarma Uruguay S.A	-	-	(724)	7
Ágio com investimento Blaufarma Uruguay S.A	-	-	271	271
Outros investimentos	9	9	-	-
Total	9	9	15.371	14.236

2014

	Saldo inicial	Aquisição de empresa	Equivalencia Patrimonial			Baixa por Incorporação	Saldo final
			Equivalencia Patrimonial	Lucro não Realizado	Equivalencia Patrimonial líquida		
Blau Colombia	7.158		2.049	(346)	2.395	(529)	9.024
Blau Uruguay	7		(683)	-	(683)	(48)	(724)
Total	7.165	-	1.366	(346)	1.712	(577)	8.300

2013

	Saldo inicial	Aquisição de empresa	Equivalencia Patrimonial			Baixa por Incorporação	Saldo final
			Equivalencia Patrimonial	Lucro não Realizado	Equivalencia Patrimonial líquida		
Ariston	1.605		1.481		1.481		-
Blau Colombia	5.275		1.450	(319)	1.131	752	7.158
Blau Uruguay	-	7	-		-		7
Total	6.880	7	2.931	(319)	2.612	752	(3.086)

9 Imobilizado

Consolidado						
Custo	Taxa média depreciação a. a	31/12/2012	Adição	Transf.	Baixa	31/12/2013
Imoveis		618	-	-	-	618
Terrenos		500	-	-	-	500
Máquinas e equipamentos	8%	37.175	6.631	-	(107)	43.699
Aeronave e veículos	10%	10.974	940	-	(9.230)	2.684
Moveis e utensílios	10%	4.453	537	-	(16)	4.974
Instalações em uso	10%	5.772	258	8	-	6.038
Equipamentos de informática	19%	1.578	469	-	(62)	1.985
Imobilizado em andamentos		6.289	4.489	(8)	(1.259)	9.511
Outros	4%	798	24	-	(443)	379
Total custo		<u>68.157</u>	<u>13.348</u>	<u>-</u>	<u>(11.117)</u>	<u>70.388</u>
Depreciação						
Imoveis e terrenos		(25)	(25)	-	-	(50)
Máquinas e equipamentos		(9.360)	(3.278)	-	23	(12.615)
Aeronave e veículos		(5.579)	(977)	-	4.502	(2.054)
Moveis e utensílios		(2.532)	(393)	-	-	(2.925)
Instalações em uso		(3.151)	(499)	-	1	(3.649)
Equipamentos de informática		(1.232)	(283)	-	38	(1.477)
Total depreciação acumulada		<u>(21.879)</u>	<u>(5.456)</u>	<u>-</u>	<u>4.564</u>	<u>(22.771)</u>
Saldo líquido		<u>46.278</u>				<u>47.617</u>

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Consolidado						
	Taxa média depreciação a.a	31/12/2013	Adição	Transf.	Baixa	31/12/2014
Custo						
Terrenos		500	-	-	-	500
Imóveis		618	-	-	-	618
Máquinas e equipamentos	8%	43.699	1.739	508	(53)	45.893
Aeronave e veículos	10%	2.684	-	-	(884)	1.800
Moveis e utensílios	10%	4.974	208	44	(7)	5.219
Instalações em uso	10%	6.038	745	-	-	6.783
Equipamentos de informática	19%	1.985	203	-	-	2.188
Outros	4%	379	-	-	-	379
Imobilizado em andamentos		9.511	9.076	(552)	-	18.035
Adiantamento bens entrega futura		-	2.969	-	-	2.969
Total custo		70.388	14.940	-	(944)	84.384
Depreciação						
Imoveis		(50)	(26)	-	-	(76)
Máquinas e equipamentos		(12.615)	(4.778)	-	-	(17.393)
Aeronave e veículos		(2.055)	(266)	-	550	(1.771)
Moveis e utensílios		(2.925)	(647)	-	-	(3.572)
Instalações em uso		(3.649)	(624)	-	-	(4.273)
Equipamentos de informática		(1.477)	(262)	-	-	(1.739)
Total depreciação acumulada		(22.771)	(6.603)	-	550	(28.824)
Saldo líquido		47.617				55.560

Controladora						
	Taxa média depreciação a.a	31/12/2012	Proviniente de incorporação			31/12/2013
Custo	a.a	31/12/2012	Controlada	Adição	Transf.	Baixa
Imoveis		618	-	-	-	618
Terrenos		500	-	-	-	500
Máquinas e equipamentos	8%	28.245	3.907	6.631	-	(107)
Aeronave e veículos	10%	10.606	277	940	-	(9.230)
Moveis e utensílios	10%	1.483	1.886	537	-	(16)
Instalações em uso	10%	496	5.276	258	8	-
Equipamentos de informática	19%	1.406	116	444	-	(62)
Imobilizado em andamentos		6.208	65	4.518	(8)	(1.257)
Outros	4%	743	-	18	-	(443)
Total custo		50.311	17.527	13.346	-	(11.115)
Depreciação						
Imoveis e terrenos		(25)	-	(25)	-	-
Máquinas e equipamentos		(7.509)	(2.173)	(3.268)	-	23
Aeronave e veículos		(5.380)	(84)	(976)	-	4.688
Moveis e utensílios		(640)	(1.657)	(393)	-	-
Instalações em uso		(307)	(2.932)	(499)	-	1
Equipamentos de informática		(1.166)	(14)	(275)	-	38
Total depreciação acumulada		(15.027)	(6.860)	(5.436)	-	4.750
Saldo líquido		35.284				47.496

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Controladora						
Custo	Taxa média depreciação a.a	31/12/2013	Adição	Transf.	Baixa	31/12/2014
Terrenos		500	-	-	-	500
Imóveis		618				618
Máquinas e equipamentos	8%	44.676	1.665	508	(1)	46.848
Aeronave e veículos	10%	2.593		-	(862)	1.731
Moveis e utensílios	10%	3.890	155	44	(7)	4.082
Instalações em uso	10%	6.038	745	-	-	6.783
Equipamentos de informática	19%	1.904	196	-	-	2.100
Outros	4%	324		-	-	324
Imobilizado em andamentos		9.526	8.373	(552)	-	17.347
Adiantamento bens entrega futura		-	2.978	-	-	2.978
Total custo		70.069	14.112	-	(870)	83.311
Depreciação						
Imoveis e terrenos		(50)	(26)	-	-	(76)
Máquinas e equipamentos		(12.927)	(4.762)	-	-	(17.689)
Aeronave e veículos		(1.752)	(265)	-	529	(1.488)
Moveis e utensílios		(2.690)	(647)	-	-	(3.337)
Instalações em uso		(3.737)	(624)	-	-	(4.361)
Equipamentos de informática		(1.417)	(251)	-	-	(1.668)
Total depreciação acumulada		(22.573)	(6.575)	-	529	(28.619)
Saldo líquido		47.496				54.692

O Imobilizado em andamento refere-se substancialmente a construção do novo galpão de armazenagem de estoques. A Companhia espera concluir a obra no segundo semestre de 2015.

10 Intangível

	Consolidado		
	Saldo 2012	Adições	Saldo 2013
Custo			
Softwares	526	2.823	3.349
Marcas	877	-	877
Registros sanitarios	111	88	199
Patente	0	29	29
Ágio (i)	6.800	271	7.071
Total Custo	8.314	3.211	11.525
Amortização			
Softwares	(257)	(274)	(531)
Registros sanitarios	(6)	(50)	(56)
Total Amortização Acumulada	(263)	(324)	(587)
Saldo líquido	8.051		10.938

	Consolidado			
	Saldo 2013	Adições	Baixas	Saldo 2014
Custo				
Softwares	3.349	154	-	3.503
Marcas	877	-	-	877
Registros sanitarios	199	38	(16)	221
Patente	29	-	(29)	-
Ágio (i)	7.071	-	-	7.071
Total Custo	11.525	192	45	11.672
Amortização				
Softwares	(531)	(667)	-	(1.198)
Registros sanitarios	(56)	(41)	4	(93)
Total Amortização Acumulada	(587)	(708)	4	(1.291)
Saldo líquido	10.938			10.381

	Controladora			
	Saldo 2012	Proveniente de incorporação de controlada	Adições	Saldo 2013
Custo				
Softwares	526	-	2.823	3.349
Marcas	18	859	-	877
Total Custo	544	859	2.823	4.226
Amortização				
Softwares	(257)	-	(274)	(531)
Total Amortização Acumulada	(257)	-	(274)	(531)
Saldo líquido	287			3.695

	Controladora		
	Saldo 2013	Adições	Saldo 2014
Custo			
Softwares	3.349	154	3.503
Marcas	877	-	877
Total Custo	4.226	154	4.380
Amortização			
Softwares	(531)	(667)	(1.198)
Total Amortização Acumulada	(531)	(667)	(1.198)
Saldo líquido	3.695		3.182

Teste da redução ao valor recuperável (impairment) - Intangível

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”) de cinco anos, representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 7% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 15% a.a.
Suturas	Crescimento de 7% a.a.
Despesas operacionais	
Fixas	Crescimento linear de 5% a.a.
Variáveis	Proporcional À Receita Operacional Líquida com base em 31/12/14
FCD - Custo financeiro	8% a.a. capitalizado

11 Partes relacionadas

(a) Controlador final

Durante o exercício de 2014, não houveram emissão de novas ações. Como resultado controlador final permanece o maior acionista da Companhia Sr. Marcelo Hahn.

(b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia.

	2014	2013
Honorários de Diretoria	<u>1.272</u>	<u>1.337</u>
Total	<u>1.272</u>	<u>1.337</u>

Saldos e transações com partes relacionadas

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Circulante				
Clientes				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	2.153	7.738	2.153	7.738
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	533	606	533	606
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-	-	3.955	4.304
Preserv S/A	4.474	2.143	4.474	2.143
Ariston Inds. Químicas e Farmacêutica Ltda.	405	405	405	405
Total de Clientes (Nota 5)	<u>7.565</u>	<u>10.892</u>	<u>11.520</u>	<u>15.196</u>
Outros créditos				
Hahn Participações	1.627	-	1.627	-
Adiantamento Aumento Capital Blau Farma Uruguay	-	-	1.303	152
Total	<u>1.627</u>	<u>-</u>	<u>2.930</u>	<u>152</u>
Não circulante				
Empréstimos a receber				
Acionistas	14.659	10.334	14.659	10.334
Preserv S/A	839	819	839	819
Total de empréstimos a receber	<u>15.498</u>	<u>11.153</u>	<u>15.498</u>	<u>11.153</u>
	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2014	2013	2014	2013
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Preserv S/A	6	6	6	6
Total Fornecedores (Nota 12)	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>6</u>
Participações a pagar				
Aquisição da controlada Blau Farmacêutica Colômbia SAS	-	3.138	-	3.138
Total participações a pagar	<u>-</u>	<u>3.138</u>	<u>-</u>	<u>3.138</u>

Resultado

	Consolidado			
	2014		2013	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	24.768	25.704	18.904	14.822
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	943	512	634	481
Preserv S/A	4.154	2.707	3.966	1.939
Ariston Inds. Químicas e Farmacêutica Ltda.	-	-	4.310	3.378
LH - Laboratório Hospitalar	-	-	216	594
Total resultado com partea relacionadas (Nota 17)	<u>29.865</u>	<u>28.923</u>	<u>28.030</u>	<u>21.214</u>

	Controladora			
	2014		2013	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	24.768	25.704	18.903	14.822
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	943	512	634	481
Blau Farmacêutica Colômbia S/A	15.150	9.497	13.537	9.651
Preserv S/A	4.154	2.707	3.966	1.939
Ariston Inds. Químicas e Farmacêutica Ltda.	-	-	4.310	3.378
LH - Laboratório Hospitalar	-	-	216	594
Total resultado com partea relacionadas (nota 17)	<u>45.015</u>	<u>38.420</u>	<u>41.566</u>	<u>30.865</u>

As transações de adiantamentos e empréstimos a receber com partes relacionadas não prevêm remuneração nem possuem prazos pré-determinados para liquidação.

Os saldos relacionados ao pagamento pela aquisição da Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. foram atualizados pelo índice I.P.C. Colombiano, e integralmente liquidados em 2014 conforme previsão contratual.

As operações comerciais com partes relacionadas consideram a compra e venda de produtos para a industrialização e comercialização de produtos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofarmacos, referente aos segmentos farmacêuticos tais como biotecnológicos, hemoderivados, antivirais, antitrombóticos e oncológicos, entre outros. A Companhia auferir lucro nessas transações, e os prazos para liquidação financeira variam de 10 a 28 dias, exceto pelas transações com a parte relacionada Kollimed Com. de Mat. Hospitalar Ltda., que possui um prazo médio de 45 dias em razão de ser uma entidade que atende órgãos públicos e Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. que possui um prazo médio de 90 dias.

12 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
No País	4.154	4.625	4.039	4.555
No Exterior	19.204	17.360	18.751	17.308
Subtotal	23.358	21.985	22.790	21.863
Partes relacionadas (Nota 11)	6	6	6	6
Total Fornecedores	23.364	21.991	22.796	21.869

13 Imposto de renda e contribuição social

Corrente

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda	7.775	4.572	7.775	4.572
Contribuição social	2.786	1.613	2.786	1.613
Total	10.561	6.185	10.561	6.185

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	6.185	782	6.185	782
Provisão	11.093	8.205	11.093	8.205
Juros	635	-	635	-
Compensação	(786)	(900)	(786)	(900)
Imposto pago	(6.566)	(1.902)	(6.566)	(1.902)
Saldo final	10.561	6.185	10.561	6.185

<u>Conciliação do IR/CS</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>26.457</u>	<u>22.282</u>
	34%	34%
Valor do IR/CSSL de sobre o lucro contábil	8.995	7.576
<u>Adições:</u>	<u>15.670</u>	<u>11.233</u>
Ajuste do RTT	7.466	7.561
Ajuste Tributário Transfer Price	832	1.095
Incentivos Fiscais	200	-
Resultado negativo da equivalência patrimonial	682	-
Depreciação Bens Incorporados com AAP	-	1.130
Despesas Indedutíveis	6.317	1.390
Outros	173	57
<u>Exclusões:</u>	<u>9.886</u>	<u>6.096</u>
Diferença Depreciação Econômica < Fiscal	-	553
Reversão Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	1.412	-
Dispêndios com P&D Inovação Tecnológica Lei 11.196	6.080	2.931
Resultado Positivo Equivalência Patrimonial	2.394	2.612
<u>Compensações:</u>	<u>-</u>	<u>2.063</u>
Prejuízo Fiscal 30% do Lucro	-	1.865
Parcela Isenta	-	198
Lucro Fiscal	<u>32.241</u>	<u>25.356</u>
Taxa nominal combinada 25% para IRPJ, 9% para CSLL	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.962)	(8.621)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>1.382</u>	<u>1.536</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(9.580)</u>	<u>(7.085)</u>
Taxa Efetiva	30%	28%

Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo

	Consolidado		Controladora	
	2.014	2.013	2.014	2.013
Imposto de renda	3.806	4.972	3.806	4.972
Contribuição social	1.370	1.788	1.370	1.788
Total	5.176	6.760	5.176	6.760

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	6.760	8.659	6.760	8.659
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	(1.382)	(1.536)	(1.382)	(1.536)
IR/CS sobre lucro não realizado nos estoques	(202)	(363)	(202)	(363)
Saldo final	5.176	6.760	5.176	6.760

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido na controladora e no consolidado referem-se substancialmente ao ajuste de avaliação patrimonial reconhecido em 2010 em razão da adoção inicial da Lei nº 11.638.

Adicionalmente a Companhia possui base de cálculo para imposto de renda diferido ativo de diferenças temporárias sobre provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques e provisão para contingências. O imposto diferido ativo não foi contabilizado em razão da ausência de estudo de lucros futuros conforme determina o CPC 32 (R1).

14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado		Controladora	
			2014	2013	2014	2013
ACC	US\$+4,9% aa.	Aval	7.826	3.415	7.826	3.415
Capital Giro	16% aa .	Recebíveis Órgãos Públicos	115.604	108.819	110.716	106.342
Finimp	libor+0,75% aa.	30% Recebíveis + Aval	4.282	5.534	4.282	5.534
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras			127.712	117.768	122.824	115.291
Circulante			118.231	108.162	113.343	105.685
Não circulante			9.481	9.606	9.481	9.606
Total			127.712	117.768	122.824	115.291

Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos

Ano	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
2014	-	108.162	-	105.685
2015	118.231	3.591	113.343	3.591
2016	3.618	3.332	3.618	3.332
2017	5.863	2.683	5.863	2.683
Total	127.712	117.768	122.824	115.291

Quebra de cláusulas contratuais:

A Companhia possui um único contrato de empréstimo de capital de giro junto ao Banco Itaú BBA com cláusulas restritivas que determinam certas obrigações a serem cumpridas pela Companhia para que seus respectivos valores não tenham seu vencimento antecipado, dentre elas as principais são:

- As obrigações financeiras da Companhia somadas as obrigações da parte relacionada Kolimed não podem ser superiores a R\$ 100.000;
- A Companhia não pode conceder quaisquer empréstimo(s), financiamento(s) ou prestar garantia(s) fidejussória(s) a:
 - (i) Pessoas físicas, ou
 - (ii) Entidades de seu mesmo grupo econômico em valor total agregado igual ou superior a R\$ 10.000, sem expressa anuência do credor.
- A distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio para os acionistas não pode superar 25% do lucro líquido do exercício, sendo que qualquer distribuição superior a 25% deve ser aprovado pelo credor;
- A razão entre a Dívida Bancária Líquida e o EBITDA não deverá ser superior a 2,5.

Adicionalmente, outros contratos de empréstimos possuem cláusula *cross default* que determinam que se houver quebra de quaisquer cláusulas contratuais em qualquer contrato de empréstimos e financiamentos a liquidação do referido empréstimo passa a ser imediata.

Dessa maneira, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), a Administração da Companhia reclassificou o montante de R\$ 27.474 de empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante para o passivo circulante cuja a última parcela do contrato vence em outubro de 2017.

A Companhia não foi notificada pelas instituições financeiras a respeito da quebra das cláusulas restritivas, desta forma os pagamentos para fins financeiros até momento permanecem inalterados.

15 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

Controladora:

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2013
Processos trabalhistas	760	143	-	903
Processos cíveis	19	785	-	804
Processos da ANVISA	-	264	-	264
Total	779	1.192	-	1.971

Consolidado:

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2013
Processos trabalhistas	760	190	-	950
Processos cíveis	19	785	-	804
Processos da ANVISA	-	264	-	264
Total	779	1.239	-	2.018

Controladora:

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2014
Processos trabalhistas	903	2.719	-	3.622
Processos cíveis	804	77	(877)	4
Processos da ANVISA	264	-	-	264
Total	1.971	2.797	(877)	3.890

Consolidado:

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Baixa	Saldo em 31/12/2014
Processos trabalhistas	950	2.719	-	3.669
Processos cíveis	804	53	(877)	20
Processos da ANVISA	264	-	-	264
Total	2.018	2.772	(877)	3.913

a. Provisão para perdas possíveis

A Companhia está sujeita a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 12.295 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 4.309 em 31 de dezembro de 2013). Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possível.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, foi alterado para R\$ 36.135.344,14 em 04 de dezembro de 2014 conforme estatuto registrado na JUSCESP, e está representado por 18.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição acionária:

Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	32.521.809,73	64.641.848,82	90%
Joyce Marrie Hahn	<u>1.850.000</u>	<u>3.613.534,41</u>	<u>7.182.427,65</u>	<u>10%</u>
Total	<u>18.500.000</u>	<u>36.135.344,14</u>	<u>71.824.276,47</u>	<u>100%</u>
	Valor por ação	<u>18.500.000</u>	<u>R\$ 1,95</u>	<u>R\$ 3,88</u>

b. Reserva de lucros

Composta por reserva legal e reserva para investimentos. A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

c. Destinação do lucro líquido

Nos termos do estatuto social, os acionistas titulares das ações ordinárias possuem direito a dividendos de, no mínimo, 5% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, compensados os valores de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio.

Em 31 de dezembro de 2014, considerando o lucro do exercício e o estatuto social da Companhia, o valor de dividendos mínimos obrigatório é R\$ 876. O montante de dividendos distribuídos em 2014 contempla ainda o montante de R\$ 722 referente dividendos mínimos de 2013, a distribuição de R\$ 876 referente dividendos mínimos de 2014 e a realização de R\$ 2.622 da reserva especial para dividendos constituída em outros exercício, desta forma, totalizando R\$ 4.220.

17 Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Receita de venda de produtos - mercado interno	294.000	267.468	257.540	238.534
Receita de venda de produtos - mercado externo	4.568	5.104	4.568	5.104
Receita de vendas com partes relacionada (Nota 11)	29.865	28.030	45.015	41.566
(-) Impostos	(22.903)	(22.018)	(22.903)	(22.018)
(-) Devoluções	(6.457)	(7.199)	(5.374)	(6.203)
	299.073	271.385	278.846	256.983

18 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Custos com matéria-prima e embalagem	(129.760)	(143.259)	(122.473)	(139.825)
Mão-de-obra	(8.388)	(7.080)	(8.389)	(7.080)
Depreciação e amortizações	(5.884)	(4.354)	(5.816)	(4.284)
Custos indiretos de fabricação	(31.026)	(25.735)	(31.093)	(25.805)
	(175.058)	(180.428)	(167.771)	(176.994)

19 Despesas comerciais e administrativas por função

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Despesas com pessoal	(24.888)	(18.219)	(21.344)	(15.312)
Despesas com transporte	(7.501)	(8.267)	(7.501)	(8.267)
Prestação de serviços	(7.038)	(4.387)	(6.250)	(3.836)
Propaganda e promoções	(1.542)	(1.746)	(1.542)	(1.746)
Despesas gerais	(5.093)	(4.798)	(4.664)	(4.600)
Aluguéis e condomínios	(22.358)	(7.374)	(21.994)	(7.374)
Impostos e taxas	(1.442)	(1.171)	(1.117)	(1.171)
Perdas na realização de crédito	(856)	(247)	(402)	(138)
Viagens e representações	(2.036)	(1.698)	(1.917)	(1.588)
Honorários da diretoria	(1.190)	(1.089)	(848)	(632)
Depreciação	(1.426)	(1.134)	(1.322)	(934)
Manutenção	(253)	(378)	(228)	(350)
Despesas com materiais	(868)	(1.304)	(868)	(692)
Utilidades	(437)	(509)	(437)	(1.125)
Despesas regulatórias	(1.366)	(452)	(1.289)	(452)
	(78.294)	(52.773)	(71.723)	(48.217)
Despesas comerciais	(16.927)	(15.109)	(12.561)	(11.716)
Despesas gerais e administrativas	(61.367)	(37.664)	(59.162)	(36.501)
	(78.294)	(52.773)	(71.723)	(48.217)

20 Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Variação cambial ativa	9.101	9.383	9.075	9.383
Juros recebidos	515	160	515	161
Outros	254	540	-	26
Descontos obtidos	47	24	47	23
Total receita financeira	9.917	10.107	9.637	9.593
Variação cambial passiva	(12.340)	(13.564)	(11.075)	(13.564)
Juros pagos	(14.489)	(9.270)	(14.489)	(9.270)
IOF	(897)	(736)	(897)	(736)
Comissões e despesas bancárias	(784)	(1.076)	(775)	(1.076)
Outros	(143)	(1.177)	(107)	(250)
Total despesas financeiras	(28.653)	(25.823)	(27.343)	(24.896)
Resultado financeiro líquido	(18.736)	(15.716)	(17.706)	(15.303)

21 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos a sócios, outras contas a receber, empréstimos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Companhia.

Não existe em 31 de dezembro de 2014 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos em aberto para liquidação subsequente.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme quadros abaixo:

Blau Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014 e 2013

	Classificação	Consolidado		Controladora	
		2014	2013	2014	2013
Ativos					
Caixas e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	12.277	14.191	499	6.185
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	78.436	79.510	70.941	74.298
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	8.352	2.754	9.528	2.100
Empréstimos a receber	Empréstimos e recebíveis	<u>15.498</u>	<u>11.153</u>	<u>15.498</u>	<u>11.153</u>
Total		<u>114.563</u>	<u>107.608</u>	<u>96.466</u>	<u>93.736</u>
Passivos					
Fornecedores	Custo amortizado	23.365	21.991	22.796	21.869
Outros contas a pagar	Custo amortizado	1.162	1.770	715	1.694
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	<u>127.712</u>	<u>117.768</u>	<u>122.824</u>	<u>115.291</u>
Total		<u>152.239</u>	<u>141.529</u>	<u>146.335</u>	<u>138.854</u>

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Abaixo demonstramos os saldos com exposição a risco de liquidez:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores - terceiros	23.359	21.985	22.791	21.863
Empréstimos e financiamentos - terceiros	<u>127.712</u>	<u>117.768</u>	<u>122.824</u>	<u>115.291</u>
Total	<u>151.071</u>	<u>139.753</u>	<u>145.615</u>	<u>137.154</u>

Risco de taxa de juros

Os riscos de juros da Companhia estão basicamente atrelados aos empréstimos e financiamentos e as participações a pagar sobre a aquisição da Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. Os índices utilizados como indexadores dos empréstimos e financiamentos é Libor mais taxa fixa, enquanto que o saldo de participações a pagar é atualizado pelo I.P.C Colombiano.

Abaixo demonstramos os saldos que estão expostos ao risco de taxa de juros:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos e financiamentos - terceiros	<u>127.712</u>	<u>117.768</u>	<u>122.824</u>	<u>115.291</u>
Total	<u>127.712</u>	<u>117.768</u>	<u>122.824</u>	<u>115.291</u>

Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas, basicamente em dólares norte-americanos e pesos colombianos, oriundas de operações de importações e exportações, financiamentos de capital de giro e conversão de balanço para moeda funcional .

Abaixo, demonstramos os saldos expostos ao risco cambial:

	Moeda estrangeira	Total Convertido em moeda funcional	Moeda estrangeira	Total Convertido em moeda funcional
	USD	USD	USD	USD
Ativo				
Contas a receber no exterior	<u>525</u>	<u>1.450</u>	<u>1.315</u>	<u>3.080</u>
Total	<u>525</u>	<u>1.450</u>	<u>1.315</u>	<u>3.080</u>
Passivo				
Fornecedores no exterior	(6.794)	(18.752)	(7.388)	(5.617)
Participações a pagar	-	-	(1.338)	(3.138)
Empréstimos e financiamentos	<u>(2.836)</u>	<u>(7.826)</u>	<u>(9.665)</u>	<u>(16.314)</u>
Total	<u>(9.630)</u>	<u>(26.578)</u>	<u>(18.391)</u>	<u>(25.069)</u>
Total de exposição líquida	<u>(9.104)</u>	<u>(25.128)</u>	<u>(17.076)</u>	<u>(21.989)</u>

Risco de crédito

A Companhia e as controladas podem incorrer em perdas com valores referentes a contas a receber de clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros e de adiantamentos a fornecedores de matérias-primas, produtos semi-acabados e embalagens. A Administração da Companhia efetua análise de crédito de seus clientes para mitigar o risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia transaciona com instituições financeiras de primeira linha.

Abaixo, demonstramos os saldos ao qual a Companhia possui risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	12.277	14.191	499	6.185
Clientes	78.436	79.510	70.941	74.298
Total	101.828	100.183	82.555	86.965

Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2014		2013	
	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixas e equivalentes de caixa	499	499	6.185	6.185
Contas a receber de clientes	70.941	70.941	74.298	74.298
Outros créditos	9.529	9.528	10.588	10.588
Empréstimos a receber	15.498	15.498	11.153	11.153
	96.467	96.466	102.224	102.224
Passivos				
Fornecedores	22.796	22.796	21.869	21.869
Outros contas a pagar	715	715	1.694	1.694
Empréstimos e financiamentos	122.824	122.824	115.291	115.291
Total	146.336	146.336	138.854	138.854

Os ativos e os passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com o CPC 40(R1)/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Classificação por nível de risco:

	Classificação	Consolidado		Controladora	
		2014	2013	2014	2013
Ativos					
Caixas e equivalentes de caixa	<i>Nível 1</i>	12.277	14.191	499	6.185
Contas a receber de clientes	<i>Nível 2</i>	78.436	79.510	70.941	74.298
Outros créditos	<i>Nível 2</i>	8.352	2.754	9.528	2.100
Empréstimos a receber	<i>Nível 2</i>	15.498	11.153	15.498	11.153
Total		114.563	107.608	96.466	93.736
Passivos					
Fornecedores	<i>Nível 2</i>	23.365	21.991	22.796	21.869
Outros contas a pagar	<i>Nível 2</i>	1.162	1.770	715	1.694
Empréstimos e financiamentos	<i>Nível 2</i>	127.712	117.768	122.824	115.291
Total		152.239	141.529	146.335	138.854

22 Compromissos firmes

A Companhia possui contratos de construção firmados para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas conforme nota explicativa nº 09, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2015. A soma dos contratos totaliza o valor de R\$ 4.035

Possui ainda contratos de aluguel da sua parte relacionada Hahn Participações para aluguel da sede e de sua filial os contratos tem vigência de 18 meses a partir de sua assinatura com renovação automática de 12 meses não havendo manifestação de nenhuma das partes.

23 Eventos Subsequentes

No dia 07 de janeiro de 2015 foi registrado na JUCESP a ata de Assembleia Geral Extraordinária deliberando a realização da 1ª. emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, em série única, no montante total de até R\$ 160.000. Serão emitidas 160 debentures com valor nominal de R\$ 1.000 cada. O vencimento das referidas debentures ocorrerá ao término do prazo de 6 anos a contar da data de emissão. Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras de 2014 nenhum debenture havia sido emitida.

Em 01 de abril de 2015, a Companhia adquiriu o percentual de participação equivalente 49,02% da Blau Colombia Farmaceutica S.A.S., totalizando 100% de participação de modo que a partir desta data é controladora integral desta Companhia. O valor pago aquisição da participação residual foi de 17.401.969,32 pesos colombianos equivalente a R\$ 21.908 pelo câmbio da data da transação.

A aquisição esta ligada a estratégia de expansão geográfica da Companhia, pois ve na Colombia um grande potencial de crescimento, o qual vem notadamente apresentando crescimento expresivo do PIB no mercado mundial e um dos maiores na América do Sul.

* * *

Diretor-Presidente
Marcelo Rodolfo Hahn

José Henrique Sobrinho,
Contador CRC 1SP 220433/O-0